

# Investigação de emendas: Dino crítica e vê necessidade nítida

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | dezembro 29, 2024



O ministro Flávio Dino, do STF, criticou a Câmara por irregularidades nas emendas parlamentares, pedindo uma investigação da Polícia Federal e considerando o ofício da Câmara como “nulidade insanável”. Ele proibiu o empenho de novos recursos, mas permitiu a continuidade de algumas emendas já empenhadas para evitar insegurança jurídica, enquanto a Câmara defende o desbloqueio de recursos.

O ministro do STF, Flávio Dino, voltou a criticar a Câmara dos Deputados sobre as emendas parlamentares, ressaltando a nitidez da necessidade de investigação pela Polícia Federal.

Concordando em liberar certos recursos bloqueados para minimizar danos aos municípios, Dino também estipulou condições para a continuidade de algumas emendas até datas específicas.

Sua decisão vem no contexto de uma suspensão de pagamentos, buscando evitar insegurança jurídica pós-decisão.

## Dino critica argumentos da Câmara

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal, não poupou críticas à Câmara dos Deputados em relação às emendas parlamentares. Ele destacou a crescente **necessidade de investigação** pela Polícia Federal, considerando as várias irregularidades apontadas.

Segundo Dino, a solicitação feita pela Câmara, assinada por 17 líderes, apresentava uma “**nulidade insanável**” em seu ofício. Ele sublinhou que tal documento falhava em cumprir os critérios exigidos, tornando-se motivo de justificada preocupação sob a ótica do Poder Legislativo.

O ministro decidiu ainda que o Poder Executivo está **definitivamente proibido** de empenhar o que fora requisitado. Apesar das tensões, Dino optou por evitar insegurança jurídica aos municípios, permitindo, de forma *excepcional*, a continuidade da execução do que foi empenhado até determinada data, salvo identificação de novas ilegalidades.

## As críticas de Dino

As críticas de Dino não se limitaram apenas ao conteúdo do ofício, mas à forma como as decisões internas da Câmara foram conduzidas, enfatizando a urgente **necessidade de uma investigação para garantir a lisura** dos processos de alocação de emendas.

## FAQ sobre a crítica de Dino à Câmara

## **Por que o ministro Dino criticou a Câmara dos Deputados?**

Dino criticou a Câmara devido a irregularidades e nulidades percebidas no ofício relacionado às emendas parlamentares.

## **Qual é a relação entre as emendas parlamentares e a Polícia Federal?**

Dino enfatizou a necessidade de a Polícia Federal investigar possíveis irregularidades nas emendas parlamentares indicadas.

## **O que é uma 'nulidade insanável' mencionada por Dino?**

É uma falha grave e irremediável no ofício dos líderes da Câmara que comprometeu a validade das indicações das emendas.

## **O que Dino decidiu em relação aos recursos bloqueados?**

Dino autorizou a continuidade de algumas emendas já empenhadas para evitar prejuízos aos municípios, dentro de prazos específicos.

## **Como Dino propôs lidar com inseguranças jurídicas?**

Ele permitiu excepcionalmente a continuidade de execuções de emendas já comprometidas para proteger terceiros de possíveis inseguranças legais.

## **Qual foi a reação da Câmara às decisões de Dino?**

A Câmara tentou argumentar a favor do desbloqueio dos recursos, alegando cumprimento das regras vigentes.

Fonte:

<https://exame.com/brasil/dino-volta-a-criticar-camara-e-diz-que-e-investigacao-da-pf-sobre-emendas-e-necessidade-nitida/>